



## SEM DIREÇÃO

## Vereador engrossa coro por segurança

Mesmo com o fim do debate sobre a 'insegurança' na Ufal, o tema não se esgotou na Casa de Mário Guimarães. O vereador pastor João Luiz (DEM) usou os microfones da Casa para protestar contra as 48 mortes registradas, em Alagoas, da Semana Santa até ontem.

Para o pastor, o modo de encarar a criminalidade em Alagoas está equivocado. "A secretaria que o governador não deveria abrir mão de modo algum era a Defe-

sa Social, e ele a entrega ao governo federal. É o governo federal, por meio da Força Nacional, que comanda a Segurança no Estado, não o governador", disse o vereador.

O protesto do parlamentar aconteceu, segundo ele, pela falta de resultados da presença das forças federais em Alagoas.

"Se as forças federais viessem para Alagoas e mudassem o cenário da violência, ai tudo bem, mas a segurança não mudou. Não

pararam de matar, não diminuiu a criminalidade e não pararam de traficar", criticou.

Ele continuou usando seu tempo na tribuna da Casa de Mário Guimarães contando que foi a um enterro no bairro do Jacintinho. O pastor ficou assustado com o controle dos traficantes na região. "Ontem, fui a um enterro no Jacintinho e lá no meio da rua, na principal, e um traficante mandava e desmandava, quem podia passar ou não. Chega-

mos ao ponto que ninguém comanda a segurança em Alagoas. Estamos vivendo um momento sem segurança", lamentou.

SANTOS DUMONT

Segurança é apenas um dos problemas vividos pelos bairros periféricos e para buscar soluções, Silvano Barbosa sugeriu a integração entre as prefeituras de Satuba, Maceió e Rio Largo, como também seus Legislativos. "Cabe até uma sessão itinerante no Conjunto Santos Dumont", sugeriu. (EP)